

MANIFESTO

mais pecuária extensiva
mais biodiversidade
para a Europa



#UnitedLIFEpeople

setembro 2022



A importância da Pecuária Extensiva

As práticas agrícolas e pecuárias moldaram a paisagem e a biodiversidade da Europa. A pastorícia favorece a biodiversidade ao gerar ecossistemas de alto valor natural e paisagens em mosaico de grande diversidade em espécies e habitats. Em consequência do abandono da pecuária extensiva e da industrialização do sector agrícola, estes ecossistemas e toda a diversidade natural e social associada estão a perder-se.

O declínio da actividade pastoril resultou em mudanças na estrutura da vegetação, com o desenvolvimento de matos e a acumulação de biomassa vegetal combustível. Estas condições traduziram-se num aumento da frequência e intensidade dos incêndios, bem como numa perda de diversidade biológica e paisagística e na desestruturação social dos territórios rurais.



O abandono da pecuária tradicional e a sua industrialização progressiva, combinados com os efeitos adversos das alterações climáticas, tornam urgente a implementação de um Plano de Acção Estratégico para a adaptação da pecuária extensiva às alterações climáticas que nos permita manter **ecossistemas funcionais, biodiversos e resilientes**, bem como um mundo rural vivo.

A pecuária extensiva, uma das mais antigas práticas agrárias da humanidade, baseia-se no aproveitamento de recursos naturais locais e numa baixa utilização de insumos externos, constituindo uma importante forma de produção de alimentos com baixa pegada carbónica.

É também um instrumento de gestão e conservação da paisagem, com capacidade para utilizar os recursos de áreas de baixa produtividade agrícola para gerar produtos e serviços de alta qualidade. A pastorícia é, portanto, uma actividade que deve ser mantida, melhorada e apoiada pelos seus benefícios sociais, económicos, culturais e ambientais.

Nesse sentido, e no âmbito das comemorações dos 30 anos do programa LIFE¹, 10 projetos financiados por este programa, que contribuirão para o reconhecimento da pecuária extensiva na Europa e para a valorização do seu contributo na conservação da biodiversidade, juntaram-se para lançar este Manifesto.



<https://www.lifeis30.eu/>

¹ O programa LIFE é o instrumento de financiamento da UE para o ambiente e a ação climática. Em funcionamento desde 1992, cofinanciou mais de 5.500 projetos dentro e fora da UE. Com um orçamento de cerca de 5 mil milhões de euros, tem apoiado a proteção e conservação da natureza e projetos de ação climática em toda a Europa, abrindo o rumo a um futuro mais sustentável.

A Pecuária Extensiva e o ambiente

Os sistemas de produção extensivos contribuem para a sustentabilidade e qualidade ambiental de muitos habitats na Europa, promovendo a biodiversidade, respeitando o bem-estar animal, conservando a paisagem e o património cultural rural.

As práticas pecuárias extensivas são diversas e adaptadas ao território, ocorrendo por isso diferentes modelos de gestão. A selecção de raças autóctones e as técnicas de pastoreio adaptadas às diferentes realidades geográficas e

climáticas fazem do pastoreio extensivo não só um legado cultural a preservar, como também uma actividade com uma grande **capacidade de adaptação aos efeitos das alterações climáticas**. Além disso, a pecuária extensiva contribui para a mitigação das alterações climáticas através do importante papel que as pastagens e os sistemas silvopastoris desempenham no **sequestro de carbono**, tanto na vegetação como no solo, quando o pastoreio é planificado de forma adequada.

O pastoreio bem gerido melhora a fertilidade do solo, previne a erosão e é compatível com a regeneração das árvores. Por outro lado, a presença de animais ajuda à dispersão de sementes, promove o ciclo de nutrientes à escala de paisagem e reduz a acumulação de biomassa vegetal, minimizando assim o impacto dos incêndios rurais.



foto de Pedro M. Herrera

Benefícios da Pecuária Extensiva

+ biodiversidade

Mantém e aumenta a diversidade biológica e paisagística

+ segurança e soberania alimentar

Favorece a segurança e a soberania alimentar

+ serviços dos ecossistemas

Oferece diversos e relevantes serviços de ecossistema

+ bem-estar animal

Melhora o bem-estar dos animais

+ adaptação e mitigação das alterações climáticas

É uma ferramenta fundamental para a adaptação e mitigação

+ biodiversidade

As paisagens biologicamente mais diversas estão sujeitas a perturbações periódicas diversificadas, de baixa intensidade, tais como o pastoreio e o fogo (que implicam a destruição cíclica e parcial da biomassa aérea). Por conseguinte, a presença de herbívoros ruminantes em modo extensivo traduz-se num **incremento da diversidade biológica, tanto de habitats como de fauna e de flora.**

Nas paisagens pastoreadas extensivamente, as zonas de vegetação arbórea, arbustiva e herbácea combinam-se num mosaico, flutuante no espaço e no tempo, no qual frequentemente coexistem culturas agrícolas e outros espaços humanizados. As **zonas de descontinuidade** são fundamentais para a alimentação de aves granívoras e insectívoras e constituem áreas de caça para inúmeros predadores. Os matos, por sua vez, constituem importantes **áreas de refúgio** para insetos, pequenos mamíferos e aves, répteis ou anfíbios, como também para as sementes, assegurando uma regeneração adequada das árvores.

Ao nível da diversidade do solo, é importante destacar o contributo do pastoreio extensivo na conservação das populações de fauna coprófaga, isto é, das espécies que se alimentam de dejetos e, por essa via, contribuem para a **regulação do ciclo de nutrientes.**



Transumância e *hotspots* de biodiversidade

A transumância permite o **acoplamento entre o pastoreio e a oferta forrageira das pastagens.** Esta prática milenar otimiza o uso dos recursos forrageiros e mitiga o efeito dos períodos mais críticos: a seca estival nas terras baixas e a neve e o frio inverniais nas montanhas.



Num cenário de maior aridez, como a região mediterrânica, a transumância surge como uma alternativa sustentável e de grande adaptação face às alterações climáticas. O efeito é especialmente marcado em paisagens de matriz agrícola ou florestal, onde as rotas pecuárias funcionam como *hotspots* de biodiversidade e os animais ruminantes ocupam um papel fundamental na **dispersão de sementes e na fertilização dos solos.**

+ serviços de ecossistema

Os ecossistemas que dependem da pecuária extensiva proporcionam numerosos serviços, nomeadamente os **serviços de aprovisionamento** alimentar (carne, leite, produtos lácteos, gorduras animais), as fibras e materiais (lã, peles, couro) e a força de trabalho (transporte, equitação, caça).



A melhoria das pastagens e a sua gestão adequada, através do pastoreio rotacional, permite um melhor e mais adequado desenvolvimento da vegetação herbácea e promove vários **serviços de regulação**:

- a diversidade florística;
- o estabelecimento de toda uma cadeia trófica diversa, proporcionando condições de alimentação e abrigo a uma série de animais;
- o controlo da erosão do solo;
- a retenção de água no solo;
- uma melhor regulação de perturbações naturais
- redistribuição e ciclagem dos nutrientes.

Nas áreas de produção pecuária, a criação de pontos de acumulação de água (charcas / reservatórios) constitui importantes **zonas de abeberamento** de vital importância para inúmeras espécies.

A pecuária extensiva é também um fator de **identidade cultural local**, seja pelas raças que se foram adaptando às condições edafoclimáticas locais, seja pelas tradições associadas à prática pastoril. Por último, a fruição de um mosaico agropastoril representa também um **serviço cultural e de recreio**.

+ segurança e soberania alimentar

A pecuária extensiva promove o aproveitamento de recursos alimentares (material vegetal fibroso e lenhoso) não utilizáveis diretamente para alimentação humana e permite, por outro lado, gerar alimentos nutricionalmente completos e ricos em proteínas. A pecuária extensiva é, portanto, chave para a soberania alimentar, particularmente em áreas não adequadas para a agricultura. Além disso, é uma actividade produtiva ligada aos recursos do território e, portanto, com menor dependência de inputs externos, sobretudo de energia fóssil, que se traduz numa maior autonomia.

Redução do uso de medicamentos veterinários

Nos sistemas de pastoreio rotacional ou transumante, é possível quebrar os ciclos de infestação de parasitas na pastagem, com isso, diminuir o consumo de fármacos veterinários.

+ adaptação e mitigação às alterações climáticas

As alterações climáticas traduzem-se num aumento da temperatura média, com redução e maior variabilidade da pluviosidade, e numa incidência acrescida de eventos climáticos extremos. A pecuária extensiva será fortemente afetada por esta ameaça global, no entanto, sendo o modelo de produção pecuário melhor adaptado às condições locais, tem maior capacidade de ajustar-se ambiental e economicamente a novos cenários.

Pode ser também uma ferramenta de **adaptação** às alterações climáticas, através da **redução da vulnerabilidade dos ecossistemas**. Exemplo de algumas práticas que contribuem positivamente para a adaptação são a **melhoria das pastagens e a gestão da água e do pastoreio**. Este último aspeto permite gerir a acumulação de biomassa e criar zonas de descontinuidade que evitam a propagação e intensificação de incêndios rurais.

No caso da **mitigação**, este sistema de produção permite **sequestrar e salvaguardar** grandes quantidades de carbono no solo, compensando as emissões de gases de efeito de estufa provenientes da digestão dos animais. Ao mesmo tempo, pode reduzir as emissões de dióxido de carbono mediante um menor consumo de rações para a alimentação animal, portanto com maior pastoreio, e com a utilização de fontes de energia renováveis nas explorações agrícolas.



+ bem-estar animal

Os sistemas de pecuária extensiva têm um encabeçamento adequado às condições locais (rácio entre o número de animais e a área pastoreada, num dado período de tempo).

Os sistemas extensivos maximizam o bem-estar animal, uma vez que os animais têm dietas similares às dos seus ancestrais, vivem ao ar livre sem constringimentos de espaço, e podem expressar espontaneamente comportamentos inatos. Estas condições melhoram muito a qualidade de vida em relação aos animais de outros sistemas de produção.

Os produtores em extensivo tendem a preferir raças bem adaptadas ao meio, **valorizando e preservando as raças autóctones**.

A combinação entre alimentação natural e ar livre resulta em animais mais saudáveis e com menos problemas sanitários. Uma boa gestão da vegetação e do pastoreio é essencial para suprir todas as necessidades nutricionais dos animais, havendo ainda a promoção do **consumo de plantas anti-helmínticas** que reduzem o consumo de medicamentos antiparasitários.

Da mesma forma, o pastoreio - rotacional, de percurso ou transumante - que caracteriza este modo de produção, faz uso de pontos de água e de zonas de ensombramento nas alturas de maior stresse térmico, como estruturas de guarida para os animais debilitados.

O que é necessário para que a Pecuária Extensiva continue a contribuir para a biodiversidade?

A importância e o valor que a pecuária extensiva aporta à biodiversidade e resiliência dos ecossistemas mediterrânicos não pode ser ignorada. Ao longo dos últimos 30 anos, a União Europeia tem vindo a fazer um esforço de financiamento de projetos LIFE com o objetivo de promover o conhecimento científico e sua transferência de modo a melhorar a gestão, valorizar os produtos da pecuária extensiva e promover a inovação no sector. **Mas é necessário fazer mais.**

Após uma reflexão dos cenários futuros, os dez projetos LIFE signatários deste Manifesto identificaram um conjunto ordenado de ações prioritárias:

1

Reconhecimento e valorização dos serviços de ecossistema gerados pela pecuária extensiva

Reconhecimento e compensação económica dos serviços ambientais prestados pela pecuária extensiva, tanto pela sociedade como pelos organismos públicos e comunitários, condutas decisivas para melhorar a rentabilidade e encorajar a aplicação de boas práticas para a conservação dos ecossistemas.

2

Aplicação de políticas públicas específicas de apoio à pastorícia

Redução e simplificação da burocracia associada à produção pecuária. Adaptação das políticas públicas ao conhecimento científico actual e às necessidades específicas da pecuária extensiva nas diferentes regiões do país.

3

Apoio técnico aos produtores

Melhoria dos sistemas de formação, informação e transferência, baseados no conhecimento científico, com ênfase na melhoria da gestão.

4

Reconhecimento da profissão de pastor

Melhorar a rentabilidade da actividade assegurando formas dignas e lucrativas de exercer a profissão.

5

Valorização dos sistemas de produção extensivos e melhoria da cadeia de valor

Sensibilizar a sociedade para identificar e reconhecer as diferenças entre a pecuária extensiva e outros métodos de produção animal.



6 Educação e sensibilização para o consumo de produtos extensivos

Incentivar o consumo de produtos derivados da pecuária extensiva tanto pelos seus benefícios ambientais e sociais, como pelas suas melhores características nutricionais.

7 Apoio à transumância

Apoiar e incentivar a transumância e outras práticas de mobilidade animal, pelos seus valores culturais e pelo seu potencial de adaptação às alterações climáticas.

8 Aumentar a investigação, a partilha de conhecimento e a capacitação

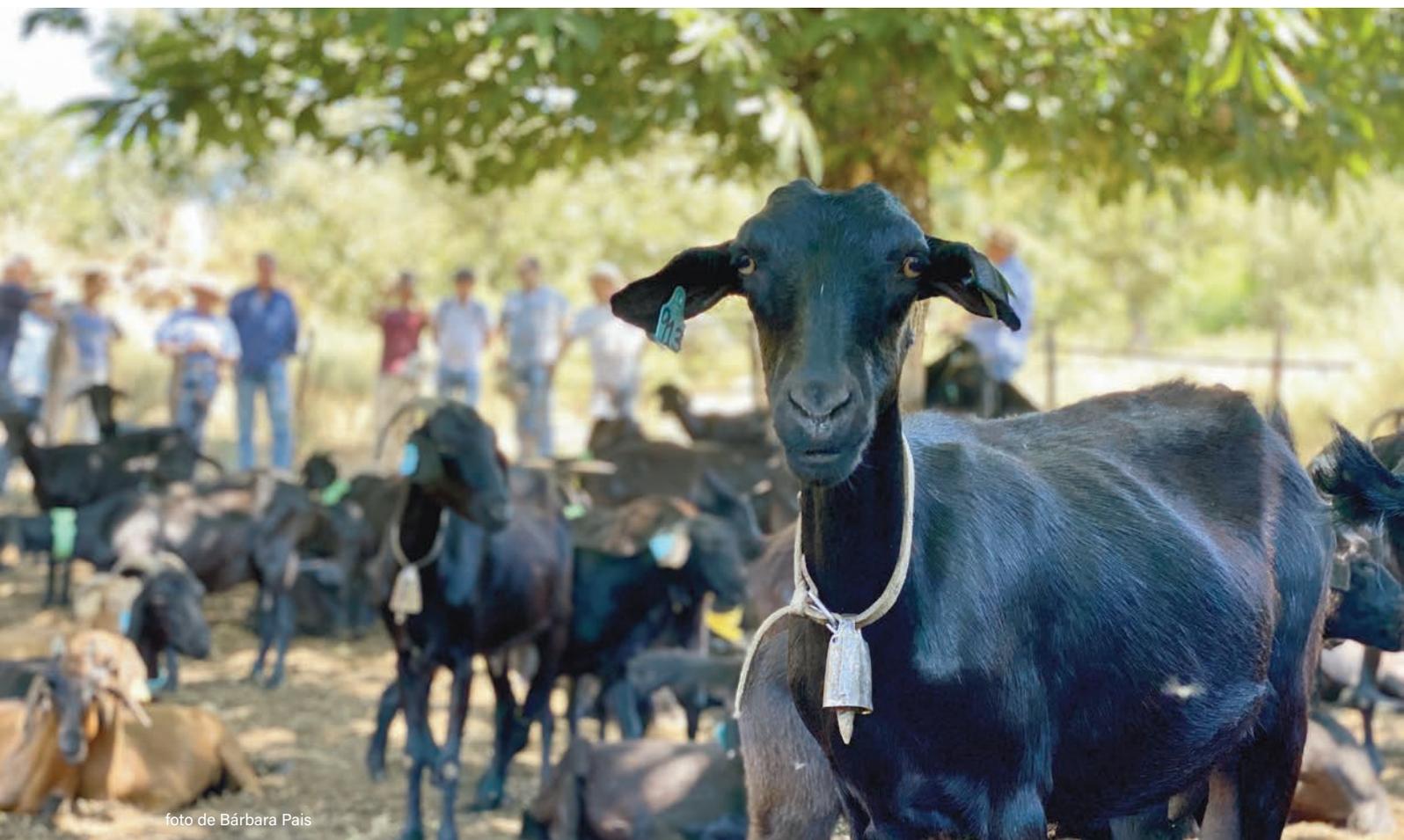
Promover a partilha de conhecimentos, a investigação científica e o desenvolvimento de capacidades no sector pecuário.

9 Participação multiator

Fomentar a governança e a participação de diferentes agentes envolvidos na pecuária extensiva, promovendo o diálogo e a capacitação, através da criação de redes de partilha.

10 Gestão territorial

Incorporar a pecuária extensiva e os seus produtores nos instrumentos de planeamento e gestão territorial, incluindo as áreas naturais protegidas, Rede Natura 2000 e na prevenção de incêndios.



Projetos signatários do Manifesto



liveadapt.eu

LIFE LiveAdapt

Adaptation to Climate Change of Extensive Livestock Production Models in Europe



lifemontadoadapt.com

LIFE Montado-Adapt

LIFE Montado & Climate - A need to adapt



lifecanadas.es

LIFE Cañadas

Conservation and restoration of drove roads to enhance biodiversity and connectivity of Natura 2000 sites in Spain



agriadapt.eu

LIFE AgriAdapt

Adaptación Sostenible de Sistemas Agrarios Europeos al Cambio Climático



regenerate.eu

LIFE Regenerate

Revitalización de sistemas agrosilvopastoriles mediterráneos multifuncionales utilizando prácticas operativas dinámicas y rentables



desert-adapt.it

LIFE Desert Adapt

Preparing desertification areas for increased climate change



lifescrubsnet.eu

LIFE Scrubsnet

Revitalizing semi-arid extensive farming habitats through the sustainable management of their associated scrubs areas



life.cimvdl.pt

LIFE Landscape Fire Project

New methodologies for forest fire prevention



lifemaronesa.eu

LIFE Maronesa

Market Awareness Raising for Opportunities in Needed Extensification and Soil-friendly Agriculture



lifenadapta.navarra.es

LIFE-IP NAdapta-CC

Towards an integrated, coherent and inclusive implementation of Climate Change Adaptation policy in a region: Navarre



As opiniões expressas neste Manifesto refletem apenas o ponto de vista dos autores e não necessariamente a posição da União Europeia, não sendo esta responsável por qualquer uso que venha a ser feito da referida informação.



Coordenado pela Associação de Defesa do Património de Mértola no âmbito do projeto LiveAdapt.